

Escherichia coli COMO AGENTE CAUSADOR DE INFECÇÃO DO TRATO URINÁRIO NA CIDADE DE CACOAL – RO

Kelli F. Moreira de Freitas

RESUMO

A bactérias *Escherichia coli* é uma enterobactérias que é causa frequente de infecção do trato urinário (ITU), comumente encontrado em trato intestinal. O estudo busca analisar sistematicamente qual o perfil estatístico deste microorganismo nas infecções urinárias na cidade de Cacoal no período de janeiro a Agosto de 2013 em resultados de uroculturas. Dos resultados encontrados nas 120 amostras sendo (50,8%) *E. coli*, (21,6%) *Staphylococcus sp.* e (27,6%) outras enterobactérias, através do estudo verificou-se a prevalência de *E. coli* sendo o principal agente causador de infecções do trato urinário

Palavras-chave: Infecção urinária por *E. coli*, *Escherichia coli*.

Artigo no Curso de Pós-Graduação “Lato sensu” - Especialização em Microbiologia Clínica da Acadêmica de Ciência e Tecnologia - AC&T, São José do Rio Preto, SP.
Farmacêutica Bioquímica pela Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal – FACIMED, Cacoal, RO. <kellifmf@hotmail.com>

1. INTRODUÇÃO

A infecção do trato urinário (ITU) está entre as doenças mais frequentes em pacientes ambulatoriais e também respondem por uma parcela significativa das infecções hospitalares (CARVALHAL, 2006).

São consideradas infecções do trato urinário tanto as que apresentam bacteriúria assintomática quanto à infecção sintomática com invasão e inflamação das vias urinárias e geralmente ocorrem devido à migração bacteriana através da uretra até a bexiga, ureteres e rins (CARVALHAL, 2006).

A evolução clínica das infecções urinárias depende basicamente da virulência do microorganismo, da resistência do hospedeiro e da eficácia do tratamento antimicrobiano instituído (MURRAY, 2002).

A *Escherichia coli* entra como o principal agente etiológico das infecções do trato urinário, correspondendo a 80% dos casos diagnosticados (NETO, 2006).

Vem se observando um aumento na resistência a vários antimicrobianos nos isolados de *E. coli*, o principal responsável por infecções do trato urinário, em pacientes ambulatoriais (BAIL, 2006).

A cidade de Cacoal é um centro de referência da região da área da saúde, pois possui grandes hospitais públicos e privados com grandes especializadas médicas. O artigo apresenta qual o microrganismo de maior importância causador de infecções no trato urinário no município com o intuito de orientar a sociedade na prevenção e o profissional médico na terapia correta.

O trabalho apresenta uma análise documental com informações verídicas coletadas de um laboratório particular que realizar exames na área pública e privada. Foi utilizado método sistemático, com análise estatística descritiva.

2. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram analisados 120 resultados de uroculturas positivas, com crescimentos de microorganismos de janeiro a agosto de 2013, onde destas amostras foram identificados 61 amostras sendo *Escherichia coli*, 26 amostra *Staphylococcus sp.* e 33 outras enterobactérias.

As urinas foram semeadas assepticamente em agar cled/macconkey por até 48 horas e realizado diferenciação através de testes bioquímicos de rugai e citrato incubados a 36°C por 24 a 36 horas.

No gráfico 1 podem ser observados a distribuição dos resultados encontrados no estudo entre janeiro a agosto de 2013 nas 120 amostras sendo (50,8%) *E. coli*, (21,6%) *Staphylococcus sp.* e (27,6%) outras enterobactérias.

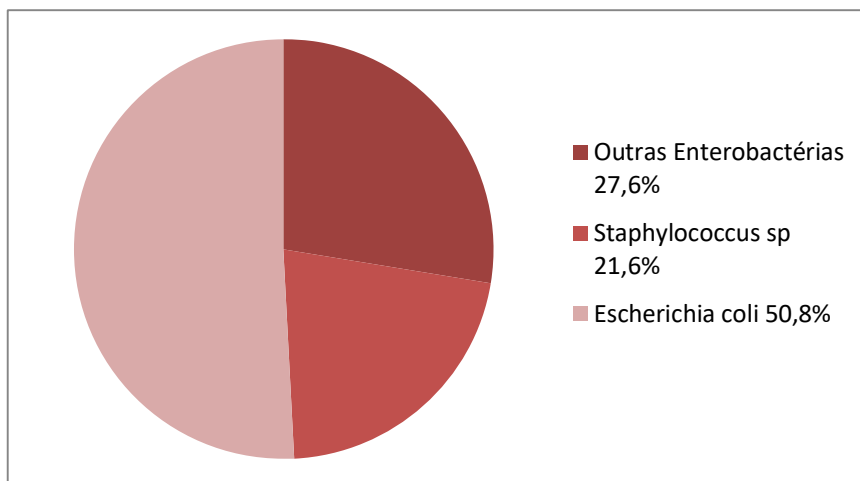


Gráfico 1 – Estudo entre janeiro e Agosto de 2013 nas 120 amostras analisadas

Em BAIL, 2006 no Paraná verificou-se em uroculturas de origem comunitária que predominaram entre as bactérias isoladas *Escherichia coli* (63,2%) e nas uroculturas de origem hospitalar predominaram *Escherichia coli* (50%). Esta comparação demonstra que a predominância de *E. coli* é independente de região.

3. CONCLUSÃO

Através do estudo verificou-se a prevalência de *E. coli* sendo o principal agente causador de infecções do trato urinário na Cidade de Cacoal-RO.

Esta prevalência provavelmente é devida ao microrganismo pertencer a microbiota residente, e estar presente principalmente no trato intestinal sendo de fácil transferência ao trato urinário, pelo menos no sexo feminino e criança. Por isso, deve-se ter uma conscientização da área da saúde em educar a sociedade na realização da prevenção através da higienização, somente assim poderemos reduzir os índices de infecções do trato urinários e as internações, principalmente de crianças, decorrentes desta bactéria.

4. REFERÊNCIAS

NETO, J.L.A. ET AL. Infecção do trato urinário. In: Focaccia R. Tratado de infectologia. 3 ed. São Paulo: Atheneu, 2006.

BAIL, L. ET AL. Infecção do trato urinário. Revista RBAC, vol. 38, 2006.

CARVALHAL G. F.; ROCHA L. C. A.; MONTI P. R. Urocultura e exame comum de urina. Revista da AMRIGS, 2006.

MURRAY, P. R.; ET. AL. Microbiologia Médica. 4 ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 2002.